



AUTOR(ES): GABRIELLA DURÃES LIMA SOUZA SILVA

UMA ANÁLISE ACERCA DA POTENCIAL ATIVIDADE DE CONTROLE BIOLÓGICO DE VESPAS PREDADORAS E PARASITOIDES QUANTO SUAS INTERAÇÕES COMO INIMIGOS NATURAIS DE INSETOS PRAGAS

RESUMO: O uso indiscriminado de compostos químicos em paisagens agrícolas na contemporaneidade tem fomentado os movimentos de ambientalistas, que lutam pela preservação e conservação dos ecossistemas, sob grandes produtores rurais. Por outro lado, grande parte da sociedade, gradativamente, tem procurado inserir e priorizar na sua alimentação o consumo de produtos orgânicos e naturais. Assim, diante dessas pressões sofridas, agricultores vêm buscando aprimorar as técnicas aplicadas no desenvolvimento de grandes monoculturas e policulturas, com o intuito de aliar a sustentabilidade com o desenvolvimento econômico. Posto isso, o uso de vespas predadoras e/ou parasitoides em paisagens de cultivo apresenta-se como uma ferramenta a ser aplicada no manejo de pragas que geram prejuízos econômicos, uma vez que elas substituíram o uso de agentes químicos, como os agrotóxicos e inseticidas. O uso de agentes biológicos para atividades de biocontrole, nesse cenário, é uma vantagem natural, sustentável e econômica para o público alvo. Diante disso, o objetivo do presente trabalho consiste em realizar um levantamento de dados na literatura científica sobre as principais espécies de vespas que já atuam positivamente no biocontrole, como também, demonstrar quais os insetos pragas que elas controlam. A busca por referências bibliográficas se deu por meio dos bancos de dados Scielo, Embrapa, BDPA - Base de Dados da Pesquisa Agropecuária e Google Acadêmico. Até o momento foram levantados 32 artigos científicos distribuídos em 9 revistas. Ao todo foram compilados dados para 12 espécies de vespas, correspondentes a 9 predadoras e 3 parasitoides, e 13 espécies de insetos pragas. Os gêneros de vespas mais comuns para essa atividade são **Polistes**, **Mischocyttarus**, **Polybia**, **Protopolybia**, **Vespula** e **Ropalydia**. Os resultados do presente estudo visam contribuir para o conhecimento sobre as interações ecológicas das vespas, sua plasticidade comportamental em diferentes ecossistemas e sua aplicabilidade no controle biológico de pragas.

PALAVRAS-CHAVE: Controle biológico. Inimigos naturais. Parasitoides. Vespas.

Apoio financeiro: FAPEMIG, CNPq, Outros Órgãos de Apoio